

ACECLOFENACO

Ações Terapêuticas

Antiinflamatório, analgésico.

Propriedades

Consiste de um novo antiinflamatório não-esteróide do ácido fenilacético, que apresenta notável ação analgésica, antiinflamatória, anti-reumática e antipirética. Como outros derivados fenilacéticos (diclofenaco, feclofenaco), o aceclofenaco inibe a síntese das prostaglandinas responsáveis pelos fenômenos dolorosos e inflamatórios no líquido sinovial. Estudos *in vivo* sobre a migração leucocitária e os níveis de PGE₂, na transpiração produzida pela implantação de carragenina, mostraram que o aceclofenaco produz franca diminuição de PGE₂ na transpiração inflamatória, comportamento que é equivalente ao do diclofenaco. Em diferentes modelos experimentais de inflamação aguda (edema plantar, abscesso, pleurisia induzida por carragenina) e de aumento da permeabilidade capilar vascular (por ácido acético); o mesmo que no granuloma induzido por discos de algodão e a artrite induzida por inoculação de *M. butyricum*, este derivado fenilacético demonstrou acentuada atividade antiinflamatória e antitranspirante.

Apresenta excelente perfil farmacocinético, pois logo após a administração oral de 50, 100 e 150mg, em doses únicas, obtiveram-se picos de concentração plasmática de 3,33, 6,14 e 7,98 mg/mL ao final de ½h, 1h e 1½h, respectivamente. A biodisponibilidade de aceclofenaco em doses de 50 e 150mg foi de 94% e 104% respectivamente, calculada sobre uma dose média de 100mg. A meia-vida de eliminação do fármaco é de 6 a 7 horas; apresenta uma curva biexponencial, com fase de eliminação rápida seguida de uma lenta. Apresenta, além disso, ampla difusão tecidual, especialmente no líquido sinovial onde atinge concentrações elevadas (67% das séricas). Sua união com as proteínas plasmáticas é elevada (99%). Este derivado fenilacético sofre biotransformação no fígado; é eliminado por via renal (70%) e em menor grau pelas fezes. Sua biotransformação gera múltiplos compostos, entre os quais se destaca o 17-OH-aceclofenaco, que representa cerca de 40% de todos os metabólitos identificados. A eliminação renal destes realiza-se em suas formas conjugadas. Os estudos realizados com aceclofenaco em doses de 200mg/dia (100mg a cada 12 horas), em pacientes com diferentes patologias algógenas e flogógenas do aparelho locomotor (artrose, artrite reumatóide, espondilite anquilosante, periartrite escápulo-humeral) demonstraram notável atividade terapêutica e excelente tolerância em 92% dos pacientes tratados. O efeito analgésico é detectado antes de 30 minutos de sua administração via oral. Os ensaios clínicos comparativos e a longo prazo mostraram menor incidência de reações gastrointestinais e hepáticas adversas, bem como menor número de abandonos por intolerância ou efeitos colaterais.

Indicações

Afecções dolorosas e inflamatórias do aparelho locomotor, artrite, artrose, artrite reumatóide, espondilite anquilosante, lombalgias, reumatismos, cervicobronquialgias, entorses, mialgias.

Interações

Embora não haja dados sobre interações com outros fármacos, é conveniente advertir o médico sobre o emprego de digoxina, lítio, anticoagulantes e hipoglicemiantes orais e diuréticos.

Precauções

- Pacientes com distúrbios gastrintestinais ou com antecedentes de úlcera péptica, doença de Crohn, distúrbios hematopoiéticos, afecções hepáticas, cardíacas ou renais graves, deverão ser mantidos sob rígido controle médico.
- Pacientes submetidos a tratamento prolongado, deverão ser realizadas contagens hemáticas periódicas e controle da função hepática e renal.
- Precaução especial com pacientes de idade avançada: diminuir a dose em idosos debilitados ou de baixo peso e naqueles com tratamento diurético.

Reações Adversas

- Gastrintestinais: epigastralgia, náuseas, vômitos, diarreia. Raras vezes hemorragias, úlcera péptica. Em casos isolados: distúrbios digestivos (colite hemorrágica inespecífica e exacerbação de colite ulcerosa).
- Sistema nervoso central: cefaléias, enjôo, vertigem. Em raras ocasiões, sonolência e, em casos isolados, distúrbios de visão.
- Dermatológicos: exantema ou erupção cutânea.
- Hemáticos: em casos isolados, trombocitopenia, leucopenia, agranulocitose, anemia hemolítica, anemia aplásica.
- Renais: raras vezes insuficiência renal aguda, alterações urinárias, síndrome nefrótica.
- Reações de hipersensibilidade (broncoespasmo), reações sistêmicas anafiláticas, inclusive hipotensão). Raras vezes, hepatite com ou sem icterícia.

Contra-Indicações

- Hipersensibilidade ao Aceclofenaco.
- Gravidez: não administrar, principalmente, no terceiro trimestre de gravidez (devido a possível inibição das concentrações uterinas e fechamento do ducto arterial).
- Pacientes com úlcera gastroduodenal.
- Tal qual outros agentes inflamatórios não esteróides, é contra-indicado em pacientes a quem o Ácido Acetilsalicílico e outros agentes inibidores da prostaglandina-sintetase desencadeiam urticária ou rinite aguda.

Posologia

Administrar 100mg a cada 12 horas.

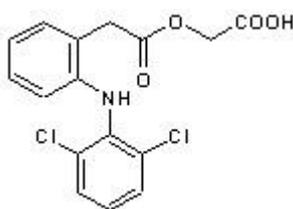
Superdosagem

Tratamento da intoxicação aguda por anti-inflamatórios não-esteroidais consiste essencialmente de medidas de suporte e sintomáticas.

Fórmula Molecular

C₁₆H₁₃Cl₂NO₄

Fórmula Estrutural



Peso Molecular

P.M.: 354,2

Sinônimos

- [o-(2,6-Dichloroanilino)phenyl]acetate glycolic acid ester.
- 2-(2,6-Dichloroanilino)phenylacetoxyacetic acid.
- 2-[(2,6-Dichlorophenyl)amino]benzeneacetic acid carboxymethyl ester.
- 2-[(2,6-dichlorophenyl)-amino]phenylacetoxyacetic acid.
- Glycolic acid [o-(2,6-dichloroanilino)phenyl]acetate ester.
- PR-82/3

Referências Bibliográficas

1. P.R. Vade-mécum Brasil. 2004/2005
2. Martindale; The Complete Drug Reference; 34th ed.; Pharmaceutical Press; 11.2.
3. Korolkovas, Andrejus; Dicionário Terapêutico Guanabara; ed. 2004/2005; Guanabara Koogan;
4. Thr Merck Index; 12th ed.; 21.
5. http://www.bristol.com.br/produtos/_produtom.asp?codigo=90&medicos=1&tipo=2#13
6. <http://clifarmacia.com.br/verbula.php?pesqb=Proflam>
7. http://revistademedicina.com.br/Artigos/80s_11.pdf

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam